

ACTA NÚMERO 7 (sete)

Aos vinte e oito dias do mês de Abril de dois mil e quinze reuniu, em Assembleia Ordinária, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, no edifício da Junta de Freguesia de Alvor, na Vila de Alvor, a Assembleia de Freguesia de Alvor com a seguinte ordem de trabalho: -----

- 1. Período de intervenção dos cidadãos;-----
- 2. Período antes da ordem do dia;-----
- 3. Apreciação da informações escrita a prestar pelo Executivo da Freguesia; -----
- 4. Discussão e votação da conta de gerência do ano 2014;-----
- 5. Discussão e votação do relatório de actividades do ano 2014;-----
- 6. Discussão e votação do PPI e PPA do ano 2014; -----
- 7. Discussão e votação da 1.ª revisão orçamental – integração do saldo de gerência de 2014; -----
- 8. Apreciação do património da Freguesia.

-----A Presidente da Assembleia de Freguesia deu início à sessão saudando os presentes com destaque para os membros do executivo e elementos dos partidos com assento na Assembleia e, de seguida, passou à leitura do Edital.-----

----- Foram, os presentes, informados das substituições nas bancadas. Na bancada do PS – Partido Socialista, registou-se a ausência da Sr.ª Cristina Duarte Pestana substituída pela Sr.ª Patrícia Martins Santana; e do Sr. Francisco Santana, substituído pelo Sr. Amândio Sebastião. Na bancada do Servir Portimão, registou-se a ausência do Sr. Jody Lot, substituído pelo Sr. Joaquim Lourenço. -----

----- Verificadas as presenças, foi considerado, pela Presidente da Assembleia, estar legalmente constituída a Mesa da Assembleia. -----

----- Deu-se início aos trabalhos e de acordo com o previsto no ponto número 1, a primeira intervenção foi efectuada pela Sr.ª Paula Mateus, a qual veio manifestar o seu desagrado pelo facto do Salva Vidas estar a ser descurado. -----

ACTA NÚMERO 7 (sete)

----- Em segundo lugar, pediu a palavra a Sr.^a Isabel Canelas, solicitando a colaboração da Junta de Freguesia na manutenção da limpeza das ervas no caminho junto à sua residência. -----

----- De seguida foi dada a palavra ao Sr. César Barata, o qual veio solicitar diversos esclarecimentos, nomeadamente relativamente à admissão de pessoal; ao desempenho do gabinete de apoio ao empresário; à quantificação de requerentes da ocupação da via pública; à utilização dos transportes da Junta no apoio à população; ao número de automóveis e autocaravanas que utilizam o parque de caravanas; ao estado das estradas e arruamentos da freguesia; por fim congratulou a Junta pelo facto do Complexo Desportivo ter um aumento de receitas o que simboliza uma boa gestão. -----

----- Dando continuidade à intervenção por parte dos cidadãos, solicitou a palavra o Sr. Nascimento, o qual pede informações acerca do Centro Comunitário e do facto de se ouvir falar que esta instituição irá fechar. -----

----- Outro assunto abordado, desta pelo Sr. Gabriel Jacques, foi a Casa Mortuária, pelo facto desta se localizar numa zona de esplanadas e de estabelecimentos de restauração. -----

----- Pelo Sr. Rui Lopes foi questionado o facto da obra da Ludoteca estar parada; das crianças da escola terem que se deslocar para fazerem a refeição; e pelo facto dos Montes de Alvor não possuir parque infantil. -----

----- O Sr. José Francisco Sanches solicitou o uso da palavra para manifestar o seu desagrado pelo facto do Sr. César Barata fazer sempre muitas perguntas e pedidos de esclarecimentos, informações essas que muitas vezes são esclarecidas nas informações a prestar pelo executivo. -----

----- Novamente foi demonstrado o desagrado pela forma como o Centro Comunitário está a ser gerido, desta pelo Sr. Nuno Silva, pelo facto de não servir como suposto a população local. Outro assunto abordado foi a temperatura da água da piscina do Complexo Desportivo, e da temperatura ambiente. -----

----- O Sr. João Caetano, no uso da palavra, veio alertar para falta de manutenção dos baloiços do parque infantil e pelo horário de encerramento deste, às 17.00. Também

ACTA NÚMERO 7 (sete)

refere o facto do Complexo Desportivo encerrar aos Sábados, à tarde, sugerindo a abertura do mesmo.-----

----- Por fim fez-se ouvir o Sr. Jacques, o qual também vem demonstrar preocupação relativamente ao Salva Vidas e à sua manutenção.-----

----- Em resposta às intervenções dos cidadãos vem o Presidente da Junta esclarecer, globalmente todas as questões abordadas. Começou por dizer que todos os pedidos de esclarecimento eram bem-vindos e que seriam esclarecidos sem qualquer problema por parte do Executivo. Salientou que o Executivo está sempre disponível para ouvir e considerar as preocupações dos cidadãos. A manutenção do Salva Vidas foi sempre uma preocupação deste Executivo. Até a ida para a reforma o Sr. Jacques era a pessoa que se ocupava de tratar desta embarcação. Está previsto na próxima semana o Salva Vidas ir para dentro de água, para que a madeira possa inchar. O problema é que é difícil arranjar pessoas que possam colaborar na manutenção deste símbolo tão importante na Freguesia. Relativamente o Centro Comunitário informou que a tutela do edifício está a cargo do Instituto da Segurança Social. O CC sempre funcionou com o apoio da Junta de Freguesia e da Câmara, já teve diversas direcções, e esta última tomou algumas posições que desagradaram tanto a Junta como a Câmara. Assim que foram eleitos despediram funcionários. Posteriormente acabaram com o ATL e o Jardim de Infância, para terminarem com a distribuição de refeições para as escolas. Terminado o protocolo depararam-se com mais dificuldades. Com esta instabilidade foram criados novos clubes, com sedes noutros locais, e pela falta de bom ambiente e falta de infraestruturas e serviços de apoio aos jovens e população em geral, o CC deixou de ser um local eleito pela população para visitar, e permanecer em lazer. Houve reunião entre o Presidente da Junta e os funcionários do Centro Comunitário, no entanto a Junta não pode proceder ao pagamento dos vencimentos em atraso, cerca de 9 meses.-----

----- Relativamente à Casa Mortuária, o Sr. Presidente informou os presentes que a Junta decidiu, após conversações com a população e o Sr. Padre, destinar o Morabito S. Pedro para esse efeito. Encontra-se em tramitação na Câmara de Portimão, o projecto de arquitectura para a construção de instalações sanitárias de apoio ao mesmo. Aguarda

ACTA NÚMERO 7 (sete)

parecer da DRCA. Quanto aos bancos da Praça Junto á Igreja da Misericórdia, não há intenção por parte da Junta de os retirar. -----

----- Em resposta ao Sr. Rui Lopes esclarece-se que as obras da Ludoteca dos Montes de Alvor, pararam, temporariamente, por falta de dinheiro. É intenção deste executivo dar continuidade ao trabalho. As infraestruturas estão praticamente terminadas. Nessas obras está contemplado a construção do refeitório. Quanto ao parque infantil, o que havia não eram baloiços, mas sim um parque de terra, mal frequentado e vandalizado. A Junta não tem capacidade financeira para promover qualquer infra-estrutura. Desde 2011 que a Junta não recebe dinheiro da Câmara, situação que impede a realização de qualquer obra. --

----- Quanto às questões colocadas acerca da piscina, relativamente à temperatura ambiente, o Presidente não quis pronunciar-se por falta de conhecimento acerca da regulamentação da mesma. A água, a legislação prevê uma temperatura entre 26º a 28º e por queixas dos utentes, esta está a 30º. A piscina esteve fechada alguns dias pelo facto de ter havido uma rotura de gás e posteriormente uma rotura de uma conduta de água. -

----- Dando continuidade às respostas aos munícipes, e em resposta ao Sr. João Caetano, o Sr. Presidente informou que desde o principio do mês que o horário do Parque Infantil foi alargado. Os equipamentos quando estão danificados, desde que seja do conhecimento do executivo, são de imediato arrançados. Apesar de já ter sido dito anteriormente que o Complexo Desportivo é da responsabilidade da Câmara, mais uma vez faz-se referência que o horário de funcionamento do CD é da responsabilidade da autarquia. -----

----- Passando ao assunto abordado pelo Sr. Nuno Silva, relativamente à música ao vivo nas ruas, diz-se o seguinte: quando este executivo tomou posse não havia ocupação de via pública nas ruas, não haviam esplanada. A Junta assumiu também a existência de música ao vivo nas ruas, isto até ao ano passado, quando foi informada que não sendo da competência da Junta que esta teria que proceder ao pagamento das taxas. Foram debitadas taxas pelo facto de Junta autorizar música na rua, dando assim término a este tipo de autorizações. -----

ACTA NÚMERO 7 (sete)

----- Outro assunto abordado é a falta de pessoal. Na próxima semana não vai haver transportes escolares pela falta de pessoal. Quanto à psicóloga esta é chamada para dar apoio aos munícipes e crianças da Bemposta também. Os artesãos que vão fazer mostra e venda dos seus artigos, inscrevem-se em Abril, têm resposta em Maio e dão início, nas ruas de Alvor, no mês de Junho. -----

----- A DocaPesca é a entidade que gere a zona ribeirinha, e que concede as licenças e autoriza esplanadas. A limpeza da zona ribeirinha, apesar de esta ser da competência da Doca Pesca, tem sido efectuada pela Junta de Freguesia. Hoje mesmo houve reunião entre o Sr. Presidente e o Sr. José Apolinário para abordarem este assunto. -----

----- O parque de caravanas funciona essencialmente de Verão. Quanto ao estado das estradas, a necessitar de intervenção, a Junta sempre que tem conhecimento aborda a Câmara para que esta intervenha e proceda ao seu arranjo. -----

----- Por último e desta esclarecido pelo Sr. Ivo, relativamente à situação do gabinete de apoio ao emprego, foram informados os presentes, que foi feita a apresentação pública no mês de Janeiro. O gabinete já funciona e já deu apoio a 4 empresários. -----

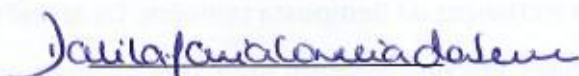
----- Passando ao ponto dois da ordem de trabalhos, foi colocada a votação a Acta número seis. De seguida a Sr.^a Conceição Rodrigues pediu para usar da palavra começou por dizer que de acordo com o art. 28.^o do regimento, há um período de 10 minutos para a intervenção dos cidadãos e resposta do executivo aos mesmos, situação que não se verifica e que se estende bastante. De seguida questionou a Presidente da Mesa de Assembleia quanto à substituição directa de dois membros da mesa, a qual deveria ter sido efectuada através de eleição, por voto secreto, de entre os membros presentes.--

----- Face às dúvidas colocadas pelo membro da CDU, foram suspensos os trabalhos, para melhor averiguar a situação gerada. -----

----- Deu-se por encerrada a sessão, tendo sido lavrada a presente acta que depois de lida vai ser assinada pela Presidente da Mesa da Assembleia e respectivos Secretários. Depois será remetida, por via electrónica, para os membros presentes nesta sessão para apreciação e posterior aprovação na próxima Assembleia. -----

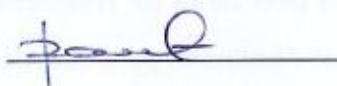
ACTA NÚMERO 7 (sete)

A Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia



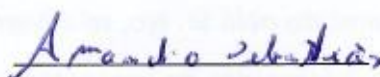
Dalila Maria Correia da Silva

A 1ª Secretária



Patricia G. Martins Santana

O 2º Secretário



Amândio Sebastião